

INTRODUÇÃO: O Processo de Enfermagem (PE) é uma metodologia que sistematiza a assistência de enfermagem focada no indivíduo. Embora prescrita em lei, acredita-se que esta nem sempre é aplicada pelo enfermeiro. **OBJETIVO:** compreender a percepção dos enfermeiros sobre a aplicação do processo de enfermagem na prática. **METODOLOGIA:** revisão integrativa segundo Cooper (1989): 1ª *Formulação do problema:* Qual é a percepção dos enfermeiros sobre a aplicação do processo de enfermagem na prática?; 2ª *Coleta de dados:* bases de dados: LILACS, BDENF e Scielo; descritores: processos de enfermagem, metodologia, enfermagem; critérios de inclusão: artigos nacionais e de acesso livre *online*, no período de 1971 a 2009. 3ª *Avaliação dos dados:* instrumento de registro de dados; 4ª *Análise e interpretação dos dados:* quadro sinóptico com as variáveis: numeração, título e percepção dos enfermeiros sobre PE; 5ª *Apresentação dos resultados:* por meio de gráficos. **RESULTADOS:** dos 109 estudos encontrados, 8 atenderam aos critérios de inclusão. Identificou-se 12 percepções dos enfermeiros acerca do PE na prática. Dentre estas, as 4 mais citadas foram: PE é relevante para a prática do cuidado individualizado ao paciente (6 autores); PE necessita de uma carga horária maior do que a que se tem no cotidiano da prática (6 autores); PE é uma atividade burocrática dissociada do cuidado ao indivíduo (4 autores) e número elevado de pacientes sobrecarrega o enfermeiro (4 autores). **CONCLUSÕES:** Acredita-se que é necessário compreender a percepção do enfermeiro frente à aplicação do PE em sua prática assistencial, suscitando a possibilidade de adequá-lo às suas realidades profissionais, visto que proporciona um plano de cuidados individualizado e humanizado.